

“A Polícia Federal fica às ordens aqui, tá?”: entrevistas de naturalização de imigrantes na Polícia Federal como materiais didáticos de Português como Língua de Acolhimento

Marianna Marcelle Fagundes dos Santos Evaldt¹, Minéia Frezza^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

A imigração brasileira aumentou consideravelmente nos últimos anos. Com a chegada de imigrantes e refugiados vindos de diversos países, percebeu-se a necessidade de elaborar materiais didáticos em Língua Portuguesa voltados a esse público, que chega ao Brasil muitas vezes sem nenhum conhecimento do idioma. Para auxiliar essa população, surge o Português como Língua de Acolhimento (PLAc), área que busca auxiliar além do idioma, mas também em competências básicas de cidadania. O presente trabalho tem como objetivo observar e analisar interações realísticas feitas entre agentes da Polícia Federal e imigrantes durante o processo de naturalização brasileira, processo que é indispensável para todos os imigrantes e refugiados que busquem direitos em território brasileiro. A pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado “O português Brasileiro falado na Serra Gaúcha como Língua de Acolhimento para imigrantes”. A metodologia utilizada foi a da Análise da Conversa (AC), área que tem como premissa descrever como os interagentes atingem a compreensão mútua em situações reais de interação. Para isso, foram gravadas 27 entrevistas rotineiras entre policiais e imigrantes em uma delegacia de polícia no Rio Grande do Sul. As gravações foram feitas com câmeras e gravadores e transcritas conforme as convenções de Jefferson (1984) e analisadas quanto às suas regularidades. Com os resultados, foi possível descrever a estrutura geral dos atendimentos feitos pela Polícia Federal e, com base nessa estrutura, elaborar um material didático de PLAc. Esse material foi baseado em interações reais e está disponível no site do IFRS Campus Bento Gonçalves, de modo que imigrantes com aulas de PLAc possam ter acesso ao estudo da estrutura interacional de entrevistas de naturalização e ao português mais próximo daquele falado na Serra Gaúcha, onde nossos alunos residem.

Palavras-chave: Análise da conversa; Português como Língua de Acolhimento; Imigrantes e refugiados; Materiais didáticos.